



MONOTRILHO

Justiça **anula**

privatização da Linha 15

Em consequência de uma ação popular movida pelos diretores do Sindicato dos Metroviários, a Justiça anulou a privatização da Linha 15-Prata do monotrilho, realizada em 11/3/2019. A licitação para a privatização continha várias irregularidades



Foto: FOTOS PÚBLICAS

No dia 27/11, a Justiça determinou a anulação da privatização da L-15, que teve como vencedora a ViaMobilidade, empresa do grupo CCR em parceria com a RuasInvest, que opera o sistema de ônibus da capital paulista.

A Justiça confirmou que a licitação teve vários problemas, como não ter autorização da Assembleia Legislativa, permitir a subcontratação de empresas e instituir uma tarifa mínima por usuário, entre outros. Cabe

recurso à decisão.

O leilão de privatização foi de cartas marcadas, como denunciado exaustivamente pelo Sindicato dos Metroviários. Além de ser um processo organizado para a CCR vencer, o valor mínimo estipulado era de R\$ 159 milhões. Até aquele momento já haviam sido gastos mais de R\$ 5 bilhões dos cofres públicos na linha. A CCR ganhou a licitação por R\$ 160 milhões, um verdadeiro presente dado pelo governo estadual.

Privatização é ruim para a população

O fato de a própria Justiça anular a privatização da Linha 15 é a comprovação de que todas as denúncias feitas pelos metroviários eram corretas. A privatização

só é boa para os grandes empresários, que recebem empresas lucrativas a preço de banana. Como eles só querem saber de lucro, o serviço oferecido fica mais caro aos usuários.